Capítulo 06

Metodologia de Ensino Pedagógico sobre Preservação Ambiental

Pedagogical Teaching Methodology for Environmental Preservation

Adilina Alves Neves Bezerra
Graduada em Pedagogia

Ellen Cristina da Silva Guedes
Graduada em Pedagogia

Eva Simone Silva dos Santos
Graduada em Pedagogia

Jaciele Costa
Graduada em Pedagogia

Lisandra Franzen Damke
Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação — Especialização em Psicopedagogia Clinica e Institucional.

Luzinete Lucinda de Pinho Dadon
Graduada em Pedagogia

Miriam Lima de Lira Costa
Graduada em Pedagogia

Nilzzetteh Santana Camargo dos Santos
Graduada em Pedagogia

Roselena Cazuza dos Santos Del Mouro
Graduada em Pedagogia

Robercia Girão dos Santos
Graduada em Pedagogia – Especialização em Educação Especial e Educação Infantil com Ênfase em Alfabetização.

Rute Girão dos Santos
Graduada em Pedagogia

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar como pode aplicar uma política pedagógica voltada para o resgate dos valores tradicionais na busca de mudanças de consciência e atitudes dos educadores e educandos nas escolas e em casa, gerando uma nova forma de educar para preservar. A legislação ambiental é um instrumento de participação comunitária e de garantia das várias formas de preservação, pela indústria, pela sociedade e pela população em geral, e foi uma das formas encontradas para obrigar a humanidade a rever suas atitudes e somar esforços para a busca do equilíbrio do planeta. O educador que se embasa numa prática pedagógica usando os acontecimentos atuais pode demonstrar aos educandos os fatos da realidade à qual estão submetidos, como alguns lugares mais secos que podem começar a sofrer tempestades e enchentes, observadas pela transmissão dos meios de comunicação, e regiões frias enfrentando secas intensas ou períodos prolongados e fortes chuvas, provocando tragédias e desmoronamento. Para não iludir com esforços maquiadores da realidade, e assim minimizar os efeitos da crise ambiental, sem apontar

DOI: 10.47573/aya.6228.3.60.6

as verdadeiras causas. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em obras que abordam essa temática. Pode-se constatar que, além da metodologia do ensino pedagógico, deve haver uma maneira de trabalho de preservação ambiental como matéria de aula, juntamente com os educadores e técnicas nas atividades do sistema de formação de ensino, nos órgãos ambientais e nas demais escolas.

Palavras-chave: educador; educandos; preservação.

Abstract: This study aims to analyze how a pedagogical policy focused on the revival of traditional values can be applied in the pursuit of changes in the consciousness and attitudes of educators and students in schools and at home, creating a new way of educating to preserve. Environmental legislation is a tool for community participation and guarantees various forms of preservation by industry, society, and the general population. It was one of the ways found to compel humanity to reconsider its attitudes and join efforts in the pursuit of planetary balance. The educator who bases their pedagogical practice on current events can demonstrate to students the facts of the reality they are subjected to, such as some drier places that may begin to suffer from storms and floods, observed through the transmission of communication media, and cold regions facing intense droughts or prolonged periods of heavy rain, causing tragedies and landslides. To avoid deceiving with efforts that beautify reality, and thus minimize the effects of the environmental crisis without pointing out the true causes. To that end, the methodology used was bibliographic research in works that address this theme. It can be observed that, in addition to the pedagogical teaching methodology, there should be a way of working on environmental preservation as a subject in class, together with educators and techniques in the activities of the education system, environmental agencies, and other schools.

Keywords: educator; students; preservation.

INTRODUÇÃO

Neste contexto, percebe-se que a metodologia de ensino pedagógico sobre preservação na escola requer ser discutida em sala de aula e apontar resultados práticos nas ações desenvolvidas tanto na escola como na família e na sociedade com ações que visem preservar o meio ambiente. De acordo com o tema que gerou este trabalho, este trabalho está voltado para a conscientização e o conhecimento através de níveis de ensino, visando à reflexão e apontando alternativas e soluções para a realidade, ampliando assim a criatividade e a consciência crítica, através das ações e atividades organizadas em grupo.

Sempre será uma proposta nova, aberta a novas formulações e ao pensamento, e inacabada no sentido de estarem anexando proposta e modelos de trabalhos pedagógicos que incentivam a preservação do meio ambiente. Desta forma, justifica-se a criação do tema pela necessidade de uma proposta pedagógica voltada para o ensino sob preservação ambiental e vista saudável desde cedo. Desenvolver ações de conscientização e cooperação na sala, na escola, em casa e na comunidade, e que os alunos criem consciência do mal que estão causando no solo e a si mesmos. Tem como objetivo analisar como pode aplicar uma política pedagógica voltada para o resgate dos valores tradicionais na busca de mudanças

de consciência e atitudes dos educadores e educandos nas escolas e em casa, gerando uma nova forma de educar para preservar.

Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em obras que abordam essa temática.

METODOLOGIA DE ENSINO SOBRE OS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

Para um educador levar a informação e trabalhar as mudanças de opinião e atitudes dos educandos e da sociedade, é necessário o uso de uma forma metodológica gradual e constante que vise uma educação para preservar o meio ambiente e assim preservar a vida no planeta Terra.

Metodologia vai além de formas e métodos didáticos em postos de forma radical e contrária às realidades dos educandos e que muitas vezes não contribuem para o engrandecimento do ensino pedagógico embasado em pesquisas bibliográficas que contribuem para a prática cotidiana do ensinar e aprender.

Segundo Reigota (2001), “meio ambiente é um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relações dinâmicas e em constantes interações os aspectos naturais e sociais. Essas relações acarretam processos de criação culturais e tecnológicos e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade.”

Porém, é extremamente necessário ter educadores dispostos a fazer uso de uma nova forma metodológica de ensino de maneira engrandecedora e que chame a atenção para as mudanças de consciência de uma forma historiográfica. Analisando como eram a natureza e o meio ambiente antes e como eles se encontram hoje devido à devastação e à falta de preservação, quando se analisam e comparam o antes e o depois, a educação e o amanhã precisam fazer a diferença.

De acordo com Vieira (2001, p.17):

> O que está ocorrendo é que estamos vivendo em meio a uma série crescente de problemas ambientais, gerados por um modelo hegemônico de desenvolvimento. Na verdade, a história da humanidade mostra que a degradação ambiental já acontecia há muito tempo (você verá isto nesta Unidade). Só que, nessa época, a degradação detectada não representava um grande impacto na natureza, provavelmente não se configurando como um problema ambiental, nos termos em que é entendido hoje. Na história humana, o comportamento predatório não é novo. O que é novo é a dimensão e extensão dos mecanismos de depredação onde se incluem, desde o surgimento das grandes cidades e das imensas lavouras de monoculturas, até as armas nucleares, que atingiram as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em 1945, no Japão, o primeiro país do mundo a sofrer um ataque atômico.

Além da metodologia do ensino pedagógico na escola deve haver uma interação com demais profissionais para que haja uma visão mais ampliada da maneira de trabalhar metodologia de preservação, é um grande desafio trabalhar a preservação ambiental como matéria de aula, juntamente com os educadores e técnicas atuantes no sistema forma de ensino, nos órgãos ambientais e nos demais instituições pública e privada interessadas a incorporar os principais da educação ambiental, incentivando as reflexões sobre a complexidade das perspectivas nacionais do desenvolvimento, ambiental autossustentável.

De acordo com Vanzella (2011, p.10):

> Antes de tudo, devemos valorizar as iniciativas já em curso, mesmo que sejam imperfeitas, tenham poucos resultados ou passem por grandes dificuldades, desde que se fundamentem numa visão ética aceitável. Essas iniciativas mostram pessoas de boa vontade comprometidas com a vida e com um mundo melhor.

Assim, identifica toda a problemática da sociedade e agrega mais esforços para construir um futuro melhor ou ecologicamente correto pela educação. Foi a implementação de leis ambientais que veio ao encontro da garantia da preservação e oportunizou o trabalho dos educadores em âmbito nacional.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente: Vieira (2001, p.197 e 198) cita a lei do meio ambiente:

> A lei da política nacional do meio ambiente dispõe dos seguintes objetivos no artigo 2º
>
> Art. 2 _ A política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivos a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios:
>
> I _ ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo;
>
> II _ racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
>
> III _ planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;
>
> IV _ proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;
>
> V _ controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras;

> VI _ incentivos ao estudo à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais;
>
> VII _ acompanhamento do estado da qualidade ambiental;
>
> VIII _ recuperação de áreas degradadas;
>
> IX _ proteção de áreas ameaçadas de degradação;
>
> X _ educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio. Art. 4 _ A Política Nacional do Meio Ambiente visará:
>
> I _ à compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico;
>
> II _ à definição de áreas prioritárias de ação governamental relativa à qualidade e ao equilíbrio ecológico, atendendo aos interesses da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios;
>
> III _ ao estabelecimento de critérios e padrões da qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
>
> IV _ ao desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias nacionais orientadas para o uso racional de recursos ambientais;
>
> V _ à difusão de tecnologia de manejo do meio ambiente, à divulgação de dados e informações ambientais e à formação de uma consciência pública sobre a necessidade de preservação da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico;
>
> VI _ à preservação e restauração dos recursos ambientais com vistas à sua utilização racional e disponibilidade permanente, concorrendo para a manutenção do equilíbrio ecológico propício à vida;
>
> VII _ à imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados e, ao usuário, de contribuição pela utilização de recursos ambientais com fins econômicos.

Conhecer a política ambiental é uma necessidade fundamental para os educadores e, desta forma, proporcionar o exercício de uma política pedagógica na escola em busca de uma sociedade voltada para os valores ecologicamente corretos. Neste aspecto, cada educador deve apropriar-se do conhecimento que envolve as

leis ambientais de preservação. Também é preciso estar sempre observando e participando das discussões e ações em torno desta temática, pois a preservação ambiental tem um aspecto bem amplo e complexo que envolve esta temática; por isso, exige uma ampla leitura da realidade e a tomada de posicionamento frente às demandas de soluções conjuntas e individuais no âmbito familiar e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, o tema metodologia de ensino pedagógico sobre preservação ambiental nasceu da necessidade de um trabalho diferenciado, mas de interesse à coletividade, demonstrando experiências positivas que envolvam crianças, adolescentes, famílias e equipe pedagógica. Ressalta-se que se trabalha em todos os níveis de ensino educacional visando à reflexão, à alternativa e à ação de enfrentamento do problema apontado.

Portanto, buscou-se, através deste trabalho, enfatizar a prática pedagógica no ambiente escolar, envolvendo os educadores em uma forma de trabalhar focada nos acontecimentos atuais e nas questões do dia a dia que norteiam a realidade educacional. Conclui-se que, para desenvolver um trabalho educativo, é preciso o envolvimento de toda a equipe pedagógica da escola e dos educandos; somente desta forma haverá mudanças positivas.

REFERÊNCIAS

REIGOTA, M. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional e Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente.** 2001. Disponível em: < http: /:uniple.com.br/mestrado/rempec/img/conti. Acessado em 22 de maio de 2026.

VANZELLA, J.A. **A proposta da Caminhada da Fraternidade 2011.** Vida pastoral, ed. 227 ed. São Paulo Editora Paulus, 2011.

VIEIRA, P. F.& WEBER, J. (org.) **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: Novos Desafios para a pesquisa ambiental**. 2001, p.117. São Paulo: Cortez, 1997.

VIEIRA, P. F.& WEBER, J. **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: Novos Desafios para a pesquisa ambiental.** (2001, p.197 e 198) São Paulo: Cortez, 1997.